

COMUNIDADE BOOKTUBER E SUA RELAÇÃO COM O INCENTIVO À LEITURA

*Diana Vieira de Oliveira Barbosa
Roberta de Fátima Martins
Tânia Regina de Oliveira Ramos*

Resumo: Esse artigo propõe-se a analisar a relação da comunidade *booktube* com o incentivo à leitura. Em um primeiro momento, procura-se contextualizar essa comunidade e a plataforma na qual ela se hospeda. Foi também necessário traçar o perfil do leitor contemporâneo para assim, compreender melhor suas escolhas. Em seguida, o texto destaca as estratégias utilizadas pelos *booktubers* às quais apresentam uma articulação com o incentivo à leitura. A pesquisa exploratória foi feita com o apoio de três diferentes questionários, através desses últimos foi possível evidenciar o impacto positivo dos *booktubers* em seus espectadores, no que diz respeito a encorajá-los como leitores.

Palavras-chave: Incentivo à leitura. Comunidade *booktube*. Leitor contemporâneo.

BOOKTUBER COMMUNITY AND THE RAPPORT WITH READING ENCOURAGING

Abstract: This article aims to analyze the rapport between the booktuber community and the reading encouraging. Firstly, it seeks contextualize this community and the plataform on which the community is host. It was also necessary to define the contemporary reader profile in order of better understand his choices. Then, the text highlights the strategies used by booktubers which have an articulation with the reading encouraging. The exploratory research was carried out with the support of three different questionnaires. Through those questionnaires it was possible to evidence the positive impact of booktubers on their viewers, with regard to encouraging them as readers.

Keywords: Encouraging reading. Booktube community. Contemporary reader.

LA COMUNIDAD BOOKTUBER Y SU RELACIÓN CON EL INCENTIVO A LA LECTURA

Resumen: Este artículo tiene como objetivo analizar la relación de la comunidad de booktube con el incentivo a la lectura. En un primer momento, busca contextualizar esta comunidad y la plataforma en la que está alojada. También fue necesario perfilar el perfil del lector contemporáneo para comprender mejor sus elecciones. A continuación, el texto destaca las estrategias utilizadas por los booktubers a los que presentan una articulación con el incentivo a la lectura. La investigación exploratoria se realizó con el apoyo de tres cuestionarios diferentes, a través de este último se pudo mostrar el impacto positivo de los booktubers en sus espectadores, en cuanto a incentivarlos como lectores.

Palabras clave: Incentivo a la lectura. Comunidad Booktube. Lector contemporáneo.

INTRODUÇÃO

A inclusão digital e a democratização do acesso à internet nas últimas décadas modificaram muitos hábitos e comportamentos humanos. Há alguns anos, por exemplo, para realização de uma pesquisa escolar, era comum que estudantes da educação básica se dirigissem a uma biblioteca e procurassem as informações a respeito do tema no acervo físico de livros disponíveis. Atualmente, para realizar a mesma pesquisa, dificilmente seria necessário sair de casa, pois informações sobre qualquer assunto encontram-se disponíveis online ao alcance de um clique.

Dentre as novas ferramentas disponíveis por meio da internet, encontra-se a plataforma digital YOUTUBE¹. O crescimento dessa plataforma propiciou inclusive novas possibilidades de interação entre leitores e leituras. Se antes, leitores que quisessem se reunir de forma independente para comentar, discutir e compartilhar suas experiências não dispunham de muitas opções, senão recorrer a um clube de leitura, tornando-se um de seus membros (e muitas vezes, não era fácil de ajustar os encontros aos horários livres e a disponibilidade de um espaço físico para realização das reuniões). Hoje, para estes mesmos leitores existe a possibilidade de demandas atendidas através do YOUTUBE. E é, neste contexto, que inserimos a discussão aqui proposta.

Na plataforma, encontra-se uma comunidade que ficou conhecida como *booktube*. Nessa comunidade, o protagonismo dos livros é garantido pelos *booktubers*, que são os indivíduos que mantêm um canal para falar de livros e da literatura.

O objetivo principal deste artigo é refletirmos acerca da relação dos *booktubers* no que concerne o incentivo à leitura. Tal discussão mostra-se pertinente para a comunidade acadêmica quando levamos em consideração o fato de o Brasil ocupar recorrentemente as piores posições nos rankings internacionais de leitura².

Nesse viés, queremos compreender: os *booktubers* exercem influência positiva em seus espectadores no que diz respeito a motivá-los à leitura?

Para isso, analisamos os vídeos dos canais *Livros e Fuxicos* da administradora de empresas Paola Aleksandra, *Ligando Livros e Pessoas* da professora Tatiana Feltrin, *Literature-se* da graduada em Letras Mell Ferraz, *Ler Antes de Morrer* da jornalista Isabella Lubrano, *Vá Ler um Livro* dos professores Tatiany Leite e Augusto Assis e *Kabook TV* da Publicitária Karine Leôncio.

A metodologia utilizada é de caráter exploratório, que permite uma maior aproximação e familiaridade com esse tema que é relativamente novo. E ainda, não foram encontrados muitos trabalhos publicados anteriormente sobre o assunto, bibliográfico e documental. A coleta dos dados analisados nas próximas páginas foi realizada por meio de três diferentes questionários elaborados por essa pesquisadora. O questionário 1 (apêndice A) foi direcionado a um grupo de pessoas que já conheciam os canais de *booktubers* e se autodenominavam leitores assíduos. Já o questionário 2 foi aplicado com um grupo de pessoas que se autodenominavam leitores assíduos, mas não conheciam a comunidade *booktube*. Por fim, o questionário número 3 concentrou-se em

¹ O site foi criado em 2005 nos Estados Unidos por Chad Hurley, Jawed Karim e Steve Chen, posteriormente, foi vendido para o Google em 2006. A proposta inicial e inovadora do site, que se mantém até hoje, foi apresentada pelo lema Broadcast yourself (transmita-se) que é um convite para que os usuários criem seu próprio conteúdo. Os usuários podem também interagir entre si através da aba reservada aos comentários

² No ranking de leitura do PISA 2018, dentre 76 países pesquisados, o Brasil ocupou a posição de nº 59º, OECD, [s.d])

um grupo de pessoas que declararam não possuir hábitos de leitura e que também não conheciam a comunidade *booktube*. Coube à Diana apresentar a comunidade em foco para os entrevistados dos questionários 2 e 3. Vale ressaltar que todos os entrevistados são jovens que estão cursando ou recém terminaram o Ensino Médio. Cada questionário foi respondido por 07 diferentes entrevistados, totalizando assim o número de 21 entrevistas.

LEITOR DO PASSADO E LEITOR CONTEMPORÂNEO

Primordialmente, não seria possível compreender o papel desempenhado pelos *booktubers* em relação ao incentivo à leitura na contemporaneidade sem, antes de tudo, cruzarmos os perfis do leitor de outrora e do leitor de hoje. Sendo esse segundo o leitor clássico, de uma época anterior ao boom da disseminação do acesso à internet.

O pesquisador Luiz Antonio Gomes Senna, ao discorrer acerca do leitor clássico, chama a atenção para a passividade desse em relação à leitura; ele diz:

O leitor clássico é um sujeito passivo, ainda que dele se exija a capacidade de estabelecer relações de causalidade, tanto entre as partes do texto, quanto entre os juízos contidos no texto e outros de juízos de mundo. Sua passividade resume-se no fato de que não pode intervir no próprio texto, devendo submeter-se a sua estrutura, à medida que está irrecorrivelmente agregada a uma sequência causal, determinada internamente, desde o início até o fim. (SENNA, 2001, p.3)

De modo análogo, a professora Catiane de Araújo Pimentel, ao caracterizar o leitor contemporâneo, destaca justamente seu perfil participativo; interativo em contraste com a passividade e estagnação do leitor do passado.

[...] o leitor de hoje é muito participativo. Para ele, a leitura só será prazerosa se permitir o uso dessas possibilidades interativas, dando-lhe a liberdade de interferir no texto, estabelecendo uma ordem textual própria, suas conexões entre os personagens, reescrevendo as estórias, modificando a estrutura, os rumos das narrativas e o modo de convivência entre os personagens, trocando suas posições nas tramas sempre que possível, transformando protagonistas em coadjuvantes, heróis em bandidos, vilões em mocinhos, amigos em rivais e vice-versa, apresentando múltiplas alternativas para cada situação, (construindo enredos com múltiplas versões), dialogando diretamente com as narrativas, graças à interatividade. (PIMENTEL, 2012, p.13-14)

É interessante perceber que o ambiente no qual se insere a comunidade *booktube* é construído para ser um local aberto a sugestões, críticas, compartilhamento de experiências e leituras visto que o próprio indivíduo *booktuber* sempre ressalta a importância do feedback de seus inscritos, além de incentivar a participação ativa nas discussões por meio da aba reservada aos comentários de cada vídeo. A configuração interativa desse ambiente parece bastante convidativa ao leitor de hoje. O espaço reservado ao debate permite que leitores conectem-se uns com os outros e quanto ao *booktuber*, cabe-lhes a posição de mediador. Assim, a construção de

significado, de sentido para o texto é feita de forma conjunta como pode ser observado na imagem abaixo.

Imagem 1 - Comentários do vídeo “Entendendo a série *After*”

 **Manoela Wolfhard** Há 3 anos
"A história inteira é tornada por raiva tanta raiva que te deixa com Raiva"🤔🤔🤔🤔

👍 711 🗨️ RESPONDER

 **melissa g** Há 2 anos (editado)

gente, não sei se depois de um ano (ou dois) vocês tenham mudado de opinião sobre o livro, mas eu li em 2016 (arrastando muito, perdão aos envolvidos) mas eu tenho que falar uma COISA: o Hardin é doente. não é normal ser tão possessivo, nunca vou achar normal essa dominação que ele tinha pela Tessa, e nem as atitudes verbais contra ela. tentem ver com outros olhos, esses livros new adults (nem todos) são extremamente machistas, relatam relacionamentos conturbados e abusivos! não queiram isso pra vida de vocês, e nem usem isso como inspiração.

Mostrar menos

👍 281 🗨️ 🍷 RESPONDER

▼ [Ver 4 respostas](#)

 **anna lua** Há 3 anos
after é tipo "ah pararam de brigar"
ah mds tão brigando dnv

 **Observatório Geek** Há 4 anos

Acho que continuo sem a menor vontade de ler esse livro. "Histórias de amor" assim costumam me deixar mal. Por mais que existam histórias assim na vida real, eu não consigo aceitar esse tipo de romantização. Acho que até por isso eu desisti dos new adults. Em muitos momentos eu me sinto muito mal por esses personagens. Por essas garotas que amam loucamente homens que as fazem sofrer, que as fazem mal por amor. E que no final tudo acaba bem, como se histórias assim pudessem ter finais felizes. Eu sei que a leitura tem que mexer com a gente, de forma positiva e negativa. Mas me dá agonia, por exemplo, ver garotas reais que leem esses livros idolatrando esses homens, querendo eles na realidade, influenciadas pela ideia de que o amor é isso. Eu sei que posso estar generalizando, julgando sem ter lido, mas quando eu vi os comentários que são feitos sobre *After* eu já joguei ele no montinho de vários outros livros que eu não pretendo ler, porque sei que vão me deixar mal. Enfim, não julgo quem lê e gosta e, de certa forma, percebi que você tem motivos de fato concretos para gostar da série, mas eu não conseguiria ler *After*. E parabéns pelo vídeo, foi muito esclarecedor.

Mostrar menos

👍 155 🗨️ RESPONDER

▼ [Ver 9 respostas de Kabook TV e outros visitantes](#)

 **Duda Sheeran** Há 3 anos
Meu Deus! Eu tinha muuuito preconceito com essa série sem nem mesmo ler e você me fez ficar interessada na história. Vou dar uma chance ;)

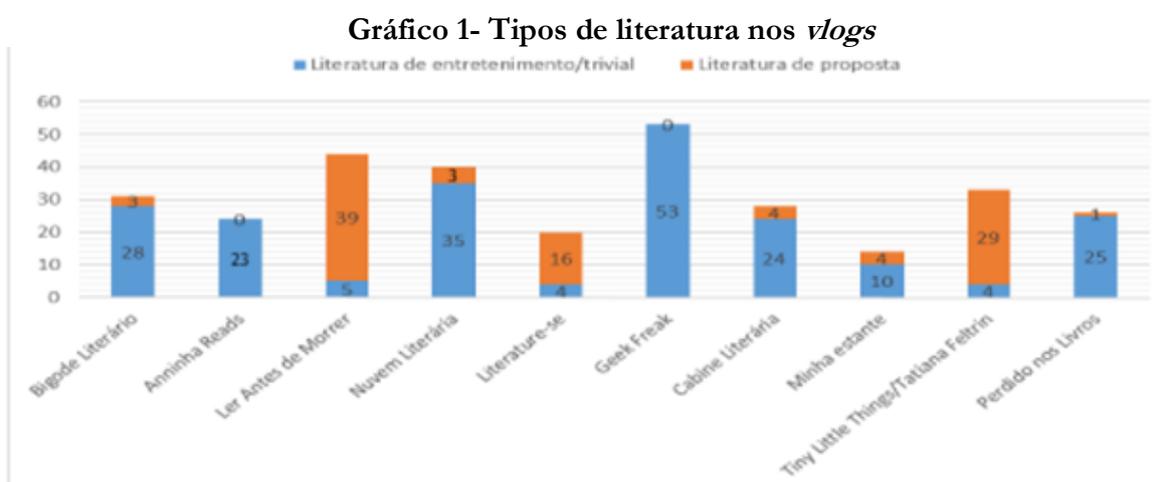
Fonte: canal *Kabook TV*.

Ainda em Pimentel, vimos como múltiplas vozes em interação com um mesmo texto pode ser algo positivo para a formação crítica do leitor quando a autora escreve sobre sua experiência com audiotecas

Cada tipo diferenciado de leitura me fazia ter uma nova visão do texto, uma leitura diversa conduzida pelas vozes desses interlocutores [...] essas vozes múltiplas que se interpõem entre mim e o texto alargam minha experiência de leitura, por apresentarem maneiras inovadoras de percepção das obras. 33 É importante mencionar que a interferência delas fez de mim uma leitora mais acurada, pois solicitava atenção redobrada aos pormenores do texto e às

sutilezas da voz, como o tom e o timbre. Assim, a prática dessa atividade por muitos anos me tornou uma leitora mais crítica a respeito das inúmeras entonações e interpretações dadas aos textos e da maneira pela qual são interpretados (PIMENTEL, 2012, p.11)

Ao mencionarmos a possibilidade de formação de um leitor mais analítico, por meio do contato com outros leitores, é natural que em seguida nos preocupemos com que tipo de literatura figura nos vlogs. Notamos que há dois tipos de literatura presentes nos vídeos: a literatura de proposta³ (cult) e a de entretenimento (trivial), como pode ser observado no gráfico abaixo, o qual categoriza a recorrência de cada tipo de literatura em canais de *booktubers* populares.



Fonte: Costa (2016)

O gráfico indica, portanto, que os clássicos da literatura também têm espaço garantido dentro da comunidade.

ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO À LEITURA

Por meio da observação de vídeos dos canais mencionados na introdução desse artigo, foi possível identificar algumas estratégias que *booktubers* utilizam com o intuito de estimular seus inscritos a despertarem para a leitura ou transformarem-na em um hábito.

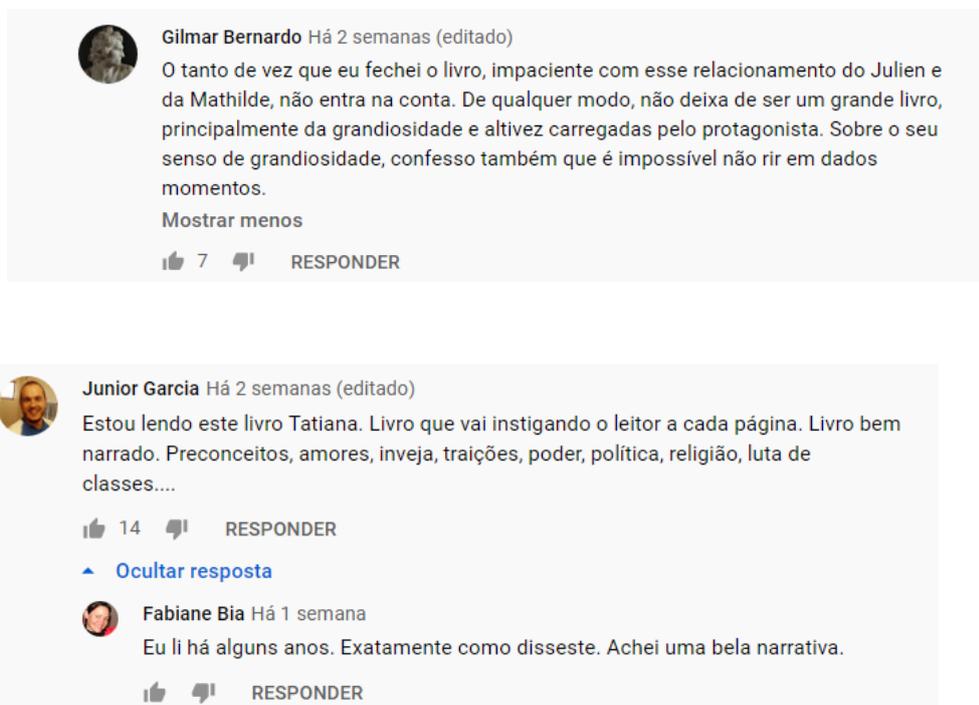
A estratégia mais comum é a resenha (grande parte do conteúdo dos canais é composto por elas), na qual o *booktuber* fala da sinopse, do enredo, compartilha suas impressões sobre a obra e narra como foi a experiência de leitura acrescentando também de que forma a leitura resenhada o impactou.

É igualmente comum que incentivem seus inscritos a se manifestarem interagindo com o vídeo que acabaram de assistir e com a obra mencionada no mesmo. Para tanto é utilizada a área

³ Termo proposto por PAZ (2004, p. 6 apud TEIXEIRA & COSTA, 2016 p 14).

reservada aos comentários dos vídeos. Em geral, a discussão tem início quando ao final da resenha, o *booktuber* solicita aos inscritos, que leram a obra em questão, que comentem o que acharam da mesma. A figura a seguir apresenta alguns comentários desse tipo.

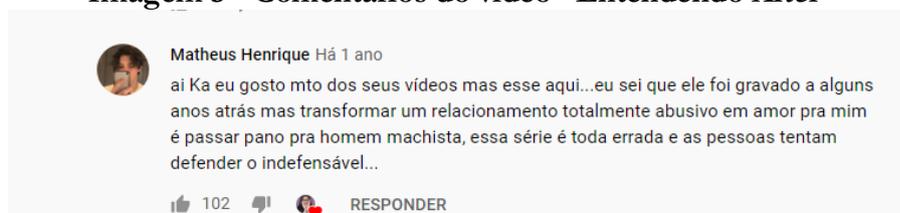
Imagem 2 - Comentários do vídeo “O vermelho e o Negro” (Stendhal)

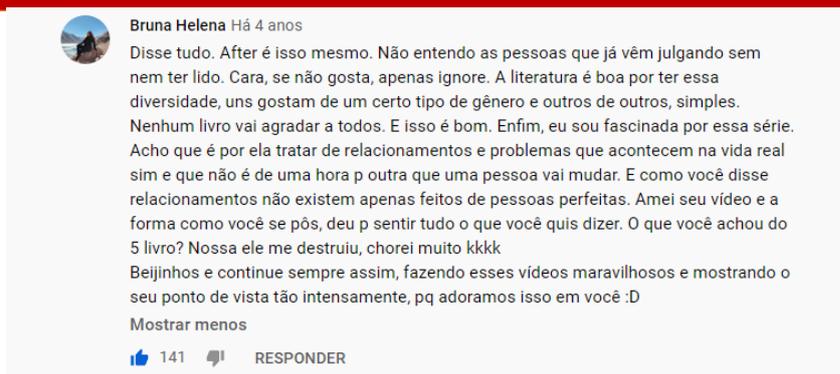


Fonte: canal *tatianagfeltrin*

É frequente também que o *booktuber* se posicione acerca da temática abordada na obra foco do vídeo. Nestas ocasiões, é comum solicitar que seus espectadores também deixem sua opinião e crítica nos comentários do canal. Karine Leôncio, por exemplo, em sua resenha da série de livros *After* propõe a discussão em torno do tema relacionamentos tóxicos e/ou abusivos (temática que norteia a narrativa da série). Alguns dos comentários cunhados pelos inscritos encontram-se na figura abaixo.

Imagem 3 - Comentários do vídeo “Entendendo *After*”

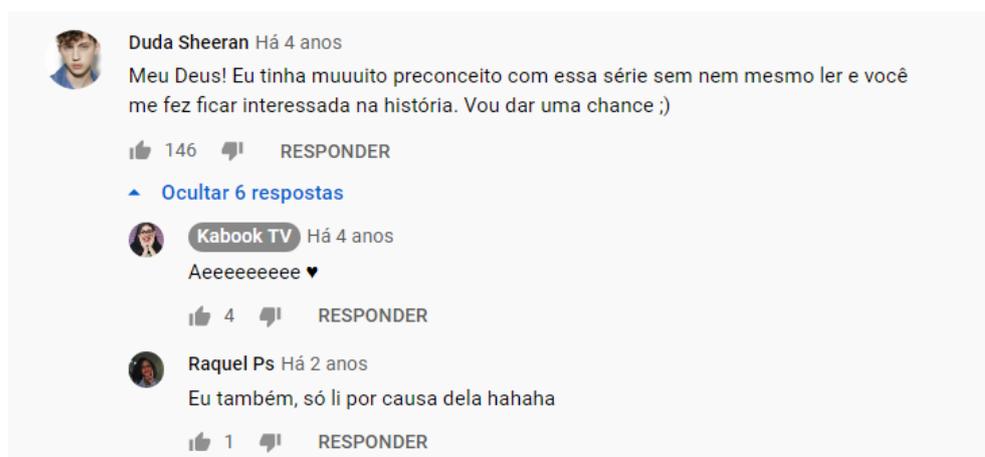




Fonte: canal *Kabook TV*

Em ambas as situações acima mencionadas, além de transformarem a leitura em uma atividade mais participativa, é possível também instigar a curiosidade; o interesse de quem ainda não leu a obra:

Imagem 4- Comentários do vídeo “Entendendo *After*”



Fonte: canal *Kabook TV*

Outra prática comum dentre os canais é a promoção de maratonas literárias e votações nas quais o público escolhe qual título que o *booktuber* deve ler e resenhar, buscando assim um engajamento maior de seus inscritos. Nas maratonas, é escolhido um gênero ou subgênero literário que deve ser lido pelos canais participantes durante um período de tempo determinado, sendo assim essa é uma atividade realizada em conjunto que envolve vários canais.

Existem também os vídeos que usam *tags*⁴ como a *To be read*. Nesse modelo, o *booktuber* apresenta a seu público a lista das próximas leituras que pretende realizar. A cada título mencionado, o *booktuber* apresenta as razões que motivaram a escolha supondo que essas justificativas possam entusiasmar seu público a lerem as obras citadas.

4 As tags são palavras-chave descritivas que podem ser adicionadas aos vídeos para ajudar os espectadores a encontrar seu conteúdo. Fonte: Suporte da Google

Uma última estratégia que destacamos aqui é a participação constante dos *booktubers* em feiras, eventos e concursos de incentivo à leitura⁵, nos quais é possível interagir presencialmente, motivar e trocar experiências com o público participante.

É notável a valorização da abordagem sociointeracionista ou socioconstrutivista na formação das estratégias utilizadas pelos *booktubers*. Para Moreira (2009), a teoria socioconstrutivista ou sociointeracionista, desenvolvida pelo pesquisador Vygotsky, propõe que o desenvolvimento cognitivo ocorra por meio da interação social, em que, no mínimo, duas pessoas estão envolvidas ativamente trocando experiência e ideias, gerando novas experiências e conhecimento.

O uso desse tipo de abordagem é potencialmente sedutora para os leitores contemporâneos, pois, como visto na seção anterior, são atraídos pela possibilidade de interação com o texto e com outros leitores.

RESULTADOS OBTIDOS POR MEIO DOS DADOS COLETADOS NOS QUESTIONÁRIOS

Em consonância com o objetivo geral deste trabalho, foram elaborados três diferentes questionários. O primeiro questionário (Apêndice A) foi direcionado a um grupo de entrevistados que afirmaram serem leitores assíduos e acompanharem vídeos de *booktubers*. Já o segundo questionário (Apêndice B) foi respondido por um grupo que afirmou ler livros com frequência, mas que não conheciam a comunidade *booktube*. Por fim, o terceiro e último questionário foi apresentado a pessoas que afirmaram não possuir hábito de leitura ou conhecer a comunidade *booktube*. Vale lembrar que todos os entrevistados são jovens que estão cursando ou recém terminaram o Ensino Médio e que coube à pesquisadora Diana apresentar a referida comunidade aos entrevistados do segundo e terceiro grupo. Vale destacar que foram realizadas um total de 21 entrevistas.

Os gráficos a seguir apresentam os dados colhidos no questionário 1. A finalidade aqui é observar como o público leitor se relaciona com a comunidade em foco; se essa comunidade influencia suas escolhas.

Gráfico 2- Como você decide/escolhe o próximo livro que vai ler?



Fonte: Questionário 1 (Apêndice A)

⁵ Fontes: G1 Globo

É perceptível, analisando o gráfico, que um número significativo de entrevistados utiliza as opiniões de blogs e usuários de redes sociais para escolher suas leituras. Uma parte também considerável de estudantes consultados, acolhe a sugestão de leitura de amigos, conhecidos e familiares. É interessante perceber que nos dois casos, se torna mais relevante a opinião de outros leitores do que da crítica especializada.

Gráfico 3- Qual fator mais te motiva a ler um livro?

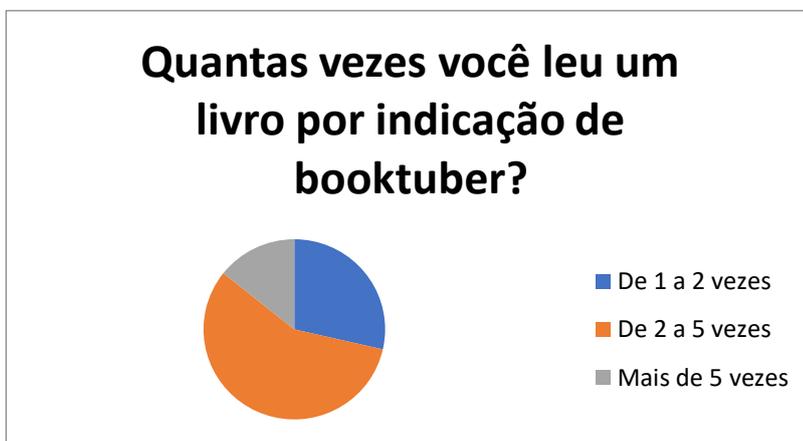


Fonte: Questionário 1 (Apêndice A)

É importante destacar que tanto no gráfico 02 quanto no gráfico 03, os dados ilustram o modo que os indivíduos desse primeiro grupo escolhem suas próximas leituras. Os resultados apontam que a internet é uma ferramenta importante no processo de auxiliá-los nessa decisão.

Ao serem questionados se já leram algum livro por indicação de *booktubers*, todos os entrevistados no questionário 1 responderam unanimemente que sim. O gráfico abaixo indica o número de vezes que isso ocorreu.

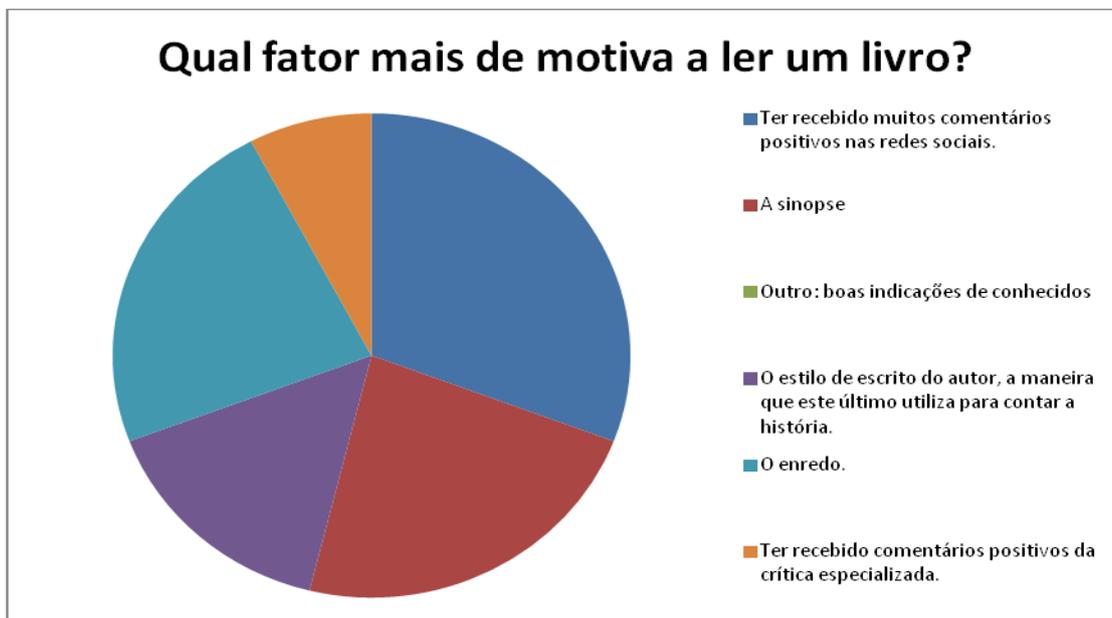
Gráfico 4- Quantas vezes você leu um livro por indicação de *booktuber*?



Fonte: Questionário 1 (Apêndice A)

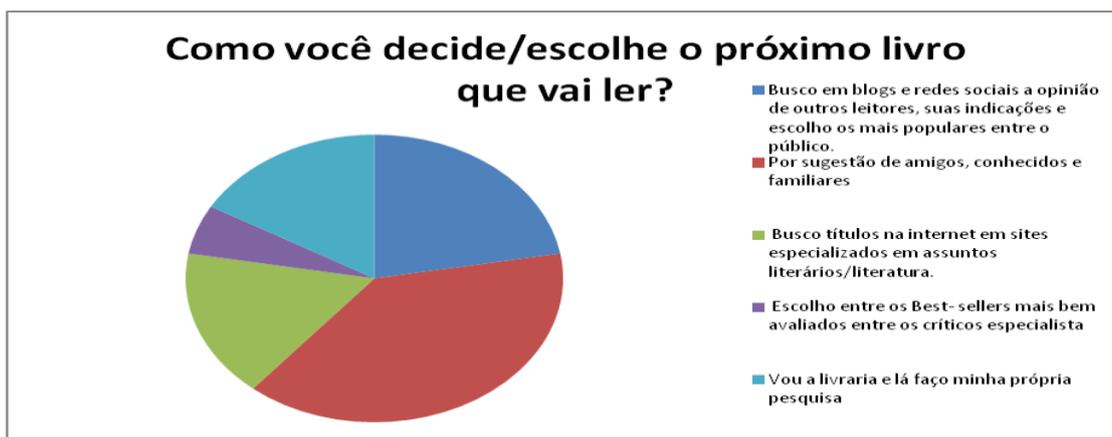
A partir de agora apresentaremos os resultados alcançados por meio do questionário 2. Nos gráficos abaixo é possível observar quais recursos os entrevistados desse segundo grupo fazem uso quando necessitam escolher suas próximas leituras.

Gráfico 5- Qual fator mais te motiva a ler um livro?



Fonte: Questionário 2 (Apêndice B)

Gráfico 6- Como você decide/escolhe o próximo livro que vai ler?



Fonte: Questionário 2 (Apêndice B)

Observamos que esse grupo lança mão de uma diversidade maior de ferramentas (se comparado ao anterior) no momento em que precisam escolher sua próxima leitura. Não obstante, a internet é também uma das ferramentas utilizadas por esses indivíduos ao buscarem sugestões de leitura.

Os dados apresentados na sequência foram elencados após os entrevistados do segundo grupo foram apresentados à comunidade *booktube* por meio dos vídeos [FUVEST/UNICAMP]

Memórias Póstumas de Brás Cubas (Machado de Assis), do canal “tatianagfeltrin” e Memórias Póstumas de Brás Cubas #24 do canal “Ler antes de morrer”.

De início, os entrevistados foram questionados se sentiram significativamente motivados a lerem o livro resenhado, após assistirem aos vídeos supracitados. Posteriormente, indagamos os entrevistados se eles buscariam, por conta própria, a vídeos de *booktubers* quando precisassem de sugestões de leituras e/ou quisessem saber mais sobre determinada obra daquele momento em diante. Para ambas as perguntas, a resposta afirmativa foi unânime indicando assim, que esse primeiro contato com *booktubers* deixou nesse segundo grupo um saldo positivo.

Doravante, analisaremos os resultados obtidos com o questionário 3, o qual é particularmente interessante para esse trabalho por se tratar de um grupo de não leitores.

Gráfico 7- Em sua opinião, a que se deve a sua falta de hábito de leitura?



Fonte: Questionário 3 (Apêndice C)

Percebemos no gráfico acima que a falta de motivação é o principal fator que impede os entrevistados de tornarem a leitura um hábito. Falta de tempo e preguiça também são fatores relevantes.

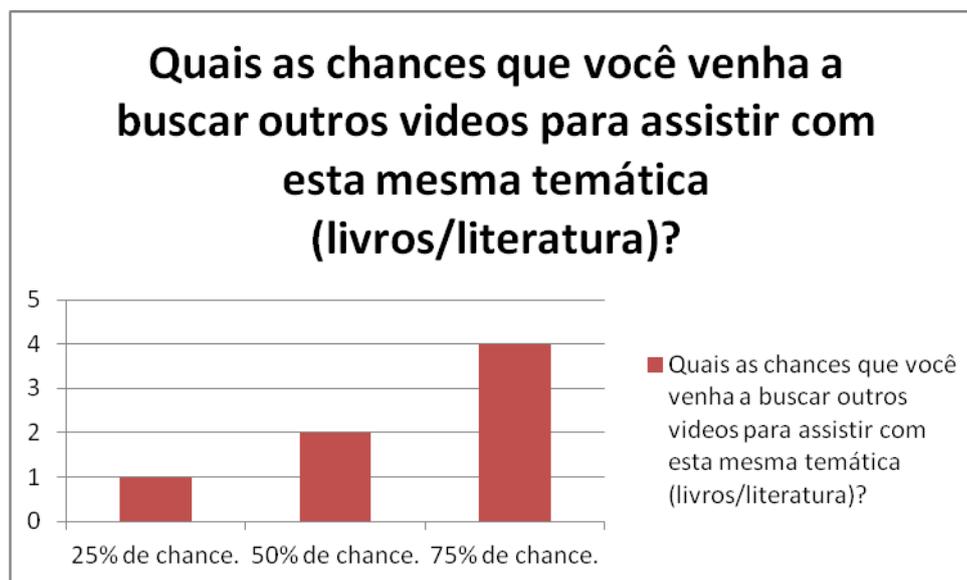
A tabela abaixo e o próximo gráfico expõem os resultados alcançados após os entrevistados desse último grupo serem apresentados a comunidade *booktube* por meio dos vídeos 06 segredos para ler mais, do canal *Vá Ler um Livro* e Livros Clássicos que me mudaram, do canal *Literature-se*.

Tabela 1: respostas questionário 3

| | |
|---|--|
| Em sua opinião, as dicas e segredos apresentados no primeiro vídeo ⁶ foram úteis a ponto de você acreditar que vai colocar alguma delas em prática em um futuro recente? | Você acredita que seus hábitos de leitura mudariam se você assistisse os canais <i>Literature-se</i> , <i>Vá ler um livro</i> e similares com frequência? Você acha que passaria a ler mais? |
| (x) Sim | (x) Sim |

Fonte: Questionário 3 (Apêndice C)

Gráfico 8- Quais as chances de que você venha a buscar outros vídeos para assistir com esta mesma temática?



Fonte: Questionário 3 (Apêndice C)

Os resultados acima atestam que também nesse último grupo o primeiro encontro com a comunidade em questão deixou nos entrevistados uma impressão positiva, a ponto de acreditarem que seus hábitos de leitura mudariam se mantivessem o contato com os *booktubers*.

⁶ Vídeo: 06 segredos para ler mais, do canal *Vá ler um livro*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi elaborada com o objetivo principal de compreender a relação dos *booktubers* com o incentivo a leitura, uma vez que enxergamos a comunidade *booktuber* como um espaço que visa promover os livros e a literatura. Vislumbrando esse entendimento procuramos definir o leitor contemporâneo para assim conhecer também suas motivações. Em seguida, buscamos listar as estratégias que pudemos identificar, as quais são utilizadas pelos *booktubers* no processo de encorajamento dos leitores.

O uso dos questionários nos possibilitou perceber com mais clareza de que modo esses indivíduos sensibilizam seu público. Através das respostas dos entrevistados, da observação dos comentários feitos pelos inscritos e do levantamento das estratégias utilizadas pelos *booktubers* demonstrou que a comunidade exerce influência positiva no que concerne motivar seus ouvintes à leitura. Nessa óptica, surge a possibilidade de que profissionais do magistério utilizem a comunidade como ferramenta de apoio no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ALEKSANDRA, Paola. *Canal Livros e Fuxicos*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/LivroseFuxicos>> (Acesso em jul. 2020).

_ Booktubers incentivam hábitos de leitura a jovens em encontro em feira do livro em Porto Alegre. G1 RS Globo, Porto Alegre, 2017. Disponível em < <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/booktubers-incentivam-habitos-de-leitura-a-jovens-em-encontro-na-feira-do-livro-de-porto-alegre.ghtml> > (Acesso em ago. de 2020).

_Como adicionar tags aos vídeos. Suporte da Google. Disponível em: <<https://support.google.com/youtube/answer/146402?hl=pt-BR#:~:text=As%20tags%20s%C3%A3o%20palavras%2Dchave,importantes%20para%20a%20descoberta%20dele>> (Acesso em ago. 2020).

COSTA, Andressa & TEIXEIRA, Cláudio. *Movimento Booktuber: práticas emergentes de mediação de leitura*. Texto livre. Periódicos UFMG. Belo Horizonte, 2016. Disponível em: <<http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivre/article/view/10974/9806>> (Acesso em ago. 2020)

FELTRIN, Tatiana. *Canal Ligando livros e pessoas*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/tatianagfeltrin>> (Acesso em jul. 2020).

FERRAZ, Mellory. *Canal Literature-se*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/croissantparisiense>> (Acesso em jun. 2020).

GOMES, Luiz Antonio. O perfil do leitor contemporâneo. In: *Anais do I Seminário Internacional de Educação*. Paraná, Cianorte, 2001. p.5.

LEITE, Tatiany. ASSIS, Augusto. *Canal Vá ler um livro*. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UCS5a1_ESDuZm8pCZlIbavNmQ/about> (Acesso em ago. 2020).

LEONCIO, Karine. *Canal Kabook tv*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/user/>> (Acesso em ago. 2020).

LUBRANO, Isabella. *Canal Ler antes de morrer*. Disponível em: <<https://www.youtube.com/channel/UCTubbc8ei3JfOBbicSJYPfQ>> (Acesso em jul. 2020).

MOREIRA, Marco Antonio. *Teorias de Aprendizagem*. São Paulo: Epu, 1999.

PIMENTEL, Catiane de Araujo. *Passado presente – lendo Pedro Nava no século XXI*. Dissertação de mestrado no programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio, 2010. Disponível em: <<https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br/colecao.php?strSecao=resultado&nrSeq=16431@1>> (Acesso ago. 2020).

OECD- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Disponível em: <Fonte: <http://www.oecd.org/pisa/>> (Acesso em ago 2020).

SENNA, Luiz Antônio Gomes. O perfil do leitor contemporâneo. In. Anais do “I Seminário Internacional de Educação”. Cianorte, Paraná, Setembro/2001, p. 2286-2289.

Submetido em agosto de 2020
Aprovado em novembro de 2020

Informações do(a)s autor(a)(es)

Diana Vieira de Oliveira Barbosa
Universidade Federal de Santa Catarina
dyanna_blink182@hotmail.com
<http://lattes.cnpq.br/8969470697457522>
<https://orcid.org/0000-0002-4724-7225>

Roberta de Fátima Martins
Universidade Federal de Santa Catarina
literatura.roberta@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/0198869044942431>
<https://orcid.org/0000-0003-3420-7811>

Tânia Regina de Oliveira Ramos
Universidade Federal de Santa Catarina
taniareginaoliveiramos@gmail.com
<http://lattes.cnpq.br/1347288334988743>
<https://orcid.org/0000-0002-2477-0419>

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO 01

Direcionado à: um grupo 7 jovens que estão cursando ou recém terminaram o Ensino Médio e acompanham os canais dos booktubers envolvidos nesta pesquisa.

1) Qual o seu gênero?

Feminino Masculino

2) Qual a sua idade? _____

3) Como você decide/escolhe o próximo livro que vai ler?

- Vou a uma livraria e lá faço minha própria pesquisa.
- Busco títulos na internet em sites especializados em assuntos literários/ literatura.
- Escolho entre os Best-sellers mais bem avaliados pelos críticos literários especialistas.
- Busco em blogs e redes sociais a opinião de outros leitores, suas indicações e escolho os mais populares entre o público.

4) Qual dos fatores abaixo mais te motiva a ler um livro?

- O estilo de escrita do autor, a maneira que este último utiliza para contar a história.
- O enredo
- a sinopse.
- Ter sido bem avaliado e ter recebido comentários positivos da crítica especializada.
- Ter recebido muitos comentários positivos nas redes sociais

5) Você assiste canais de *booktubers* por entretenimento ou como forma de estudo sobre livros e literatura?

- Entretenimento.
- Estudo.

Os dois.

6) Você já utilizou o YOUTUBE como uma de suas fontes (citando-o ou não nas referências bibliográficas) quando precisou estudar para uma avaliação ou trabalho escolar?

Sim

Não

7) Você já leu algum livro por indicação de um *booktuber*?

Sim

Não

Se sim, quantas vezes?

De 1 a 2 vezes.

De 2 a 5 vezes.

Mais de 5 vezes.

8) Você já compartilhou um vídeo ou indicou um *booktuber* à alguém?

Sim.

Não.

9) Você já deixou de ler um livro por este ter recebido avaliações e comentários negativos de um ou mais *booktubers*?

Sim.

Não.

10) Você costuma participar, através do seu comentário, das discussões sobre o livro que é apresentado em cada vídeo?

Sim.

Não.

Em caso de resposta afirmativa, com que frequência você contribui para as discussões deixando seu comentário:

- Sempre.
 Às vezes

APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO 02

Direcionado à: Um grupo de sete jovens que estão cursando ou recém terminaram o Ensino Médio, mas não conhecem os *booktubers*.

1) Qual o seu gênero?

- Feminino Masculino

2) Qual a sua idade? _____

3) Como você decide/escolhe o próximo livro que vai ler (você pode assinalar uma ou mais opções)?

- Vou a uma livraria e lá faço minha própria pesquisa.
 Busco títulos na internet em sites especializados em assuntos literários/ literatura.
 Escolho entre os Best-sellers mais bem avaliados pelos críticos literários especialistas.
 Busco em blogs e redes sociais a opinião de outros leitores, suas indicações e escolho os mais populares entre o público.

4) Qual dos fatores abaixo mais te motiva a ler um livro (você pode assinalar uma ou mais opções)?

- O estilo de escrita do autor, a maneira que este último utiliza para contar a história.
 O enredo
 a sinopse.
 Ter sido bem avaliado e ter recebido comentários positivos da crítica especializada.
 Ter recebido muitos comentários positivos nas redes sociais

Depois de assistirem aos vídeos “[FUVEST/ UNICAMP] Memórias Póstumas de Brás Cubas (Machado de Assis)” do canal *tatianagfeltrin* e “Memórias Póstumas de Brás Cubas #24” do Canal *Ler Antes de Morrer*.

5) **Você acredita que vídeos como os que você acabou de assistir podem ser utilizados como ferramentas de estudo para provas escolares e vestibulares que tratem de um livro específico?**

Sim

Não

No espaço abaixo, você pode justificar livremente e com suas próprias palavras, sua resposta anterior dizendo o porquê de você ter achado os vídeos são úteis ou inúteis para estudo.

6) **Ambos os vídeos avaliam positivamente a obra “Memória Póstumas de Brás Cubas. Após assistir aos vídeos, você se sentiu significativamente motivado a ler o livro em questão por entretenimento?**

Sim

Não

Depois de assistirem, aos vídeos “Os piores livros que eu já li” do canal *Kabook TV* e “Li, mas não gostei” do canal *Livros e Fuxicos*.

7) **Após assistir a estes últimos vídeos, os quais avaliam negativamente todas as obras que mencionaram, você se sentiu significativamente desmotivado a ponto de desistir de ler os livros em questão?**

Sim

Não

8) **Você recomendaria/compartilharia os vídeos (ou algum deles) que assistiu para algum conhecido seu?**

Sim

Não

Se você respondeu “Sim” para pergunta acima, qual vídeo você compartilharia e por quê?

9) Agora que você conhece a comunidade *booktuber*, você acha que daqui para frente, fará uso dos vídeos quando precisar de sugestões de leitura ou quiser saber mais sobre determinado livro?

Sim

Não

APÊNDICE C - QUESTIONÁRIO 03

Direcionado à: Um grupo de sete jovens que estão cursando ou recém terminaram o Ensino Médio que não tenham hábito de leitura; não costumam ler livros.

1) Qual o seu gênero?

Feminino Masculino

2) Qual a sua idade? _____

3) Quando foi a última vez que você leu um livro?

Há mais de 06 meses.

Há mais de 01 ano.

Quando era criança

Nunca li.

4) Em sua opinião, a que se deve a sua falta de hábito de leitura?

Falta de tempo.

Falta de motivação.

Não tenho interesse em livros.

5) Você acredita que a leitura/literatura são importantes:

Somente na escola.

Para a formação intelectual e social do indivíduo.

Para as duas opções acima.

No espaço abaixo, você pode justificar, livremente e na sua opinião, a sua resposta anterior.

As perguntas abaixo serão feitas após os entrevistados terem assistido aos vídeos “06 segredos para ler mais” do canal vá ler um livro e “Livros Clássicos que me mudaram” do canal *Literature-se*

6) Em sua opinião, as dicas (segredos) apresentadas no primeiro vídeo foram úteis a ponto de você acreditar que vai colocar alguma delas em prática num futuro recente?

Sim

Não

7) Você se sentiu significativamente motivado a ponto de ler um dos livros em questão no segundo vídeo em um futuro recente?

Sim

Não

Se você respondeu sim, o que no vídeo fez você se sentir motivado?

8) Quais as chances que você venha a buscar outros vídeos para assistir com essa mesma temática (livros/literatura)?

- 25% de chance.
- 50% de chance.
- 75% de chance.
- 100% de chance.

9) Você acredita que seus hábitos de leitura mudariam se você assistisse os canais *Literature-se* e *Vá ler um Livro* e outros canais com a mesma proposta com mais frequência? Você acha que passaria a ler mais?

- Sim.
- Não.

10) Após ter assistido os vídeos e ter conhecido as *booktubers*, a sua resposta a questão de número 05 permanece a mesma?

- Sim
- Não

Se você respondeu não para a pergunta acima, qual mudança de opinião ocorreu?
